

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores do  
**INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

### **Base para opinião com ressalva**

A Entidade não possui controle físico e contábil dos valores do ativo imobilizando e não está calculando as despesas com depreciação em sua totalidade. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis. Conforme nota explicativa nº 4 durante o exercício de 2012 já iniciou o processo de regularização da contabilização das despesas de depreciação pela totalidade.

A Entidade efetuou parcelamento de INSS em agosto de 2011, no entanto não segregou os valores em rubrica contábil específica e segregou os mesmos em passivo circulante e não circulante. Em 31 de dezembro de 2011 os valores não estão atualizados monetariamente. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis. Conforme nota explicativa nº 7 durante o exercício de 2012 já iniciou o processo de regularização da contabilização.

## Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos acima Base para a opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

A Administração do Instituto Educacional Mano Amiga vem preparando a documentação necessária para obtenção do Certificado Beneficente de Assistência Social. A Administração do Instituto vem implementando ações para a reestruturação de suas operações e entende que a equalização do capital de giro está associada à obtenção da certificação que poderá trazer equilíbrio econômico e financeiro, tendo em vista a imunidade tributária e aumento de suas receitas com doações. As demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, elaboradas de acordo com práticas contábeis aplicáveis ao Instituto em regime normal de operação, não consideram eventuais ajustes de valores e classificação de ativos e passivos que seriam necessários caso o Instituto não pudesse continuar suas operações.

São Paulo, 19 de outubro de 2012.

**INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)**

---

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	03	104	46
Outros ativos circulantes		2	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>106</b>	<b>46</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	05	173	36
Imobilizado	04	2.320	2.330
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.493</b>	<b>2.366</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.599</b>	<b>2.412</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**

### **Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Valores expressos em milhares de reais)**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		3	3
Outras contas a pagar	06	80	76
Obrigações tributárias	07	190	116
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>273</b>	<b>195</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	05	181	200
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>181</b>	<b>200</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	09	2.135	2.007
Doações patrimoniais		10	10
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.145</b>	<b>2.017</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.599</b>	<b>2.412</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**

### **Demonstração do Superávit/(déficit) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Valores expressos em milhares de reais)**

---

<b>RECEITAS</b>	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receitas com doações		1.398	797
<b>Total das receitas</b>		<b>1.398</b>	<b>797</b>
<b>DESPESAS</b>			
Gerais e administrativas		(281)	(177)
Despesas com pessoal	10	(964)	(768)
Depreciação e amortização		(10)	(11)
Despesas financeiras líquidas		(15)	(34)
<b>Total das despesas</b>		<b>(1.270)</b>	<b>(990)</b>
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>		<b>128</b>	<b>(193)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**

### **Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Doações patrimonial</b>	<b>Total</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>2.200</b>	<b>10</b>	<b>2.210</b>
Déficit do exercício	(193)		(193)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>2.007</b>	<b>10</b>	<b>2.017</b>
Superávit do exercício	128		128
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>2.135</b>	<b>10</b>	<b>2.145</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**

### **DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit/(déficit) do exercício	128	(193)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Depreciação	10	11
	<u>138</u>	<u>(182)</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Outros valores a receber - Partes relacionadas	(137)	-
Outros ativos circulantes	(2)	-
	<u>(139)</u>	<u>-</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Outras contas a pagar	4	19
Contas a pagar – Partes relacionadas	(10)	161
Obrigações tributárias	76	(1)
	<u>70</u>	<u>179</u>
<b>Recursos líquidos provenientes de atividades operacionais</b>		
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de ativo imobilizado	(2)	-
<b>Recursos líquidos provenientes de atividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
<b>Redução (aumento) no caixa e equivalentes</b>	<b><u>58</u></b>	<b><u>(3)</u></b>
No início do exercício	46	49
No fim do exercício	<u>104</u>	<u>46</u>
<b>Redução (aumento) em disponibilidades</b>	<b>58</b>	<b>(3)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



## **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 (Valores expressos em milhares de reais)**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Educacional Mano Amiga, pessoa jurídica de direitos privado de fins não econômicos, constituída em 17 de maio de 2012, é uma associação e tem por objetivo proporcionar a educação e instrução básica e média á população.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento Técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC – PME para preparação de suas demonstrações financeiras.

#### **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

##### **b) Apuração do superávit do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **d) Instrumento financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### **e) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### **Redução ao valor recuperável**

O ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2010.

### **f) Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

### h) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caixa	5	4
Bancos	89	42
Aplicações financeiras	10	-
	<u><b>104</b></u>	<u><b>46</b></u>

## 4. IMOBILIZADO

	<b>Taxa anual de depreciação</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Edificações	4%	2.104	2.104
Máquinas e equipam. de escritório	10%	36	36
Equipamentos de informática	20%	3	3
Móveis e utensílios	10%	64	62
		<u><b>2.207</b></u>	<u><b>2.205</b></u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(295)</u>	<u>(285)</u>
<b>Total</b>		<b>1.912</b>	<b>1.920</b>
Imobilizado em andamento		<u>408</u>	<u>408</u>
<b>Imobilizado liquido</b>		<u><b>2.320</b></u>	<u><b>2.328</b></u>

A Entidade não possui controle físico e contábil dos valores do ativo imobilizando e não está calculando as despesas com depreciação em sua totalidade. Durante o exercício de 2012 já iniciou o processo de regularização da contabilização das despesas de depreciação pela totalidade.

## 5. PARTES RELACIONADAS

	2011	2010
<u>Ativo Não Circulante</u>		
Associação Tertio Millenio	39	33
Associação Helping Hands Brasil	39	2
Associação Rede Missão	95	1
	<u>173</u>	<u>36</u>
<u>Passivo Não Circulante</u>		
Associação Maria Mater Ecclesiae	11	5
Associação Educacional Lecristo	170	195
	<u>181</u>	<u>200</u>

## 6. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2011	2010
Salários a pagar	42	39
Provisão de Férias e encargos	38	37
	<u>80</u>	<u>76</u>

## 7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2011	2010
IRRF s/ salários a recolher	4	5
PIS s/ salários a recolher	1	2
INSS s/ folha pagamentos a recolher	173	97
FGTS s/ folha de pagamento a recolher	8	7
Outros	4	5
	<u>190</u>	<u>116</u>

A Entidade efetuou parcelamento de INSS em agosto de 2011, no entanto não segregou os valores em rubrica contábil específica e segregou os mesmos em passivo circulante e não circulante. Em 31 de dezembro de 2011 os valores não estão atualizados monetariamente.

Durante o exercício de 2012 já iniciou o processo de regularização da contabilização.

## 8. CONTINGÊNCIAS

O Instituto, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra o Instituto.

## 9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído de superávit dos exercícios acumulados desde a sua função.

## 10. DESPESAS COM PESSOAL

	2011	2010
Salários docentes	297	211
Salários não docentes	259	256
13º salário docentes	25	19
13º salário não docentes	23	22
Férias docentes	35	24
Férias não docentes	27	21
INSS docentes	96	68
INSS não docentes	106	78
FGTS docentes	32	20
FGTS não docentes	30	25
Outras despesas com pessoal	34	24
	<b>964</b>	<b>768</b>

## 11. GRATUIDADES

Durante o exercício de 2011 a Entidade concedeu 363 bolsas integrais e parciais para alunos carentes.

## **12. SEGUROS (NÃO AUDITADOS)**

A Administração do Instituto considera que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e financeira em relação aos riscos de suas atividades.

## **13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As transações envolvendo instrumentos financeiros nas datas dos balanços patrimoniais estão apresentadas pelos seus valores contratados a receber ou a pagar e não divergem dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2011, o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivados.

## **14. EVENTOS SUBSEQUENTES**

O Conselho Federal de Contabilidade emitiu em 21 de setembro de 2012 a resolução 1.409 que aprovou a ITG 2002 para aplicabilidade específica em “Entidades Sem Fins Lucrativos”. A Administração do Instituto está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos à aplicabilidade das referidas mudanças contábeis e seus efeitos.